

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE
PORTUNHOS E OUTIL
(Concelho de Cantanhede)**

ATA Nº2 (30/12/2021)

Ao trigésimo dia do mês de Dezembro do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Junta de Freguesias da União de Freguesias de Portunhos e Outil, doravante designada UFPO, no edifício da Junta de Freguesia de Portunhos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1: Informações do Executivo;-----

Ponto 2: Apreciação, discussão e aprovação da tabela de taxas e licenças a aplicar pela União de Freguesias para o ano 2022;-----

Ponto 3: Apreciação, discussão e aprovação da proposta de orçamento e das grandes opções do plano para 2022; -----

Aberta a sessão pela Presidente da Assembleia, Teresa Jorge, a Mesa de Assembleia verificou que todos os Membros da Assembleia estavam presentes e agradeceu sua presença, bem como do público presente. -----

-

No período **antes da ordem** do dia, foi deliberado que se manteria, em todas as Sessões Ordinárias da Assembleia de Freguesia, a menção aos votos de pesar pelas pessoas falecidas no período de tempo decorrente desde a última sessão, podendo também ser atribuído sempre que proposto por algum elemento, e mediante a votação, votos de louvor por alguma atividade/iniciativa a salientar. Desta forma foi atribuído um voto de pesar às pessoas falecidas desde a última Assembleia até à presente data, a citar Euclides Neves Pinto Salgado, Cesário Pereira de Assunção, Maria Adelaide Neves Simões Pinguinhas e Raúl Marques Miranda. -----

De seguida, fez-se a leitura da primeira ata, por Adriana Toscano, Segunda Secretária da Mesa de Assembleia, e no final da leitura a Presidente da Assembleia propôs que as atas das sessões anteriores fossem enviadas por correio eletrónico de forma a serem analisadas por todos os elementos e aprovadas na sessão seguinte. Esta proposta foi aceite por todos. Paulo Santos pediu para esclarecer a sua posição relativamente à Lei da Paridade, expressada na reunião de tomada de posse, explicando que no seu entendimento, além do Presidente do Executivo eleito, os outros dois elementos que fazem parte do mesmo, não podem ser do mesmo sexo isto para cumprir no disposto na Lei da Paridade. Desta forma, explicou que deveria ter sido apresentada uma declaração, e ficar escrito em ata, em que o elemento seguinte da lista, Samuel Lucas, não aceitava o lugar, dando-o a outro elemento, as atuais Secretária e Tesoureira (que foram a votação), para não criar dúvida no futuro. Após esta explicação passou-se à votação da ata da primeira reunião e aprovação da mesma por unanimidade. -----

A Presidente da Assembleia deu continuidade à reunião colocando em discussão o

Regimento da Assembleia de Freguesia da UFPO, documento que não sofreu alterações. Paulo Santos pediu a palavra para informar que a aprovação do regimento não era um ponto da ordem de trabalhos e por isso, o mesmo deveria ser analisado no final. Poderia ser feita uma adenda ao edital, referindo ainda à Presidente da Assembleia que deve propôr à Assembleia a introdução de um novo ponto. A Presidente da Assembleia propôs à Assembleia que o Regimento fosse analisado num novo ponto a criar no final da ordem de trabalhos. Foi aceite por unanimidade pelos presentes. -----

----- Posteriormente a Presidente da Assembleia questionou a Assembleia se queriam abordar algum assunto antes de dar início aos pontos apresentados no Edital. Paulo Santos pediu a palavra para felicitar o executivo pela iluminação de Natal nos lugares da freguesia, lembrou que existem algumas ruas com problemas de iluminação pública com lâmpadas fundidas e que deviam ter atenção às limpezas de alguns becos porque existem detritos, embora referisse que havia dificuldade em executar estes trabalhos em período de Inverno. De seguida Carolina Costa tomou a palavra e felicitou o executivo pelo trabalho em equipa, questionou o ponto de situação da Covid na UFPO, as medidas tomadas e se existiram alterações relativamente ao modo como é efetuado o atendimento aos fregueses. Foi dada a palavra ao Presidente de UFPO, Vítor Folgado que respondeu às questões colocadas por Carolina Costa de que não existiam números oficiais por parte das entidades competentes, das pessoas infetadas por Covid, mas que havia a possibilidade de se fazer atendimento por marcação; indicou que ainda não havia afluência que se justificasse. A Secretário do Executivo, Sílvia Toscano referiu que não há motivos para alarme nem indicações para serem tomadas medidas específicas. De seguida foi dada a palavra a Mário Laranjeira que pediu esclarecimento sobre um episódio do qual tinha ouvido comentar relativamente à utilização indevida da carrinha da UFPO, para fins pessoais, por parte de um colaborador da Junta, o qual citou: “No fim de outubro e durante o horário de trabalho, no período da manhã, a carrinha da Junta de Freguesia foi vista a deixar uma prostituta na estrada entre as localidades de Ourentã e Murtede, tendo depois prosseguido até Murtede e em direção à localidade do Carvalho”. O Presidente do Executivo esclareceu que já tinha questionado o colaborador acerca deste assunto, o qual o negou. Tomaram como medidas a proibição da utilização da carrinha para fins pessoais, deslocações na hora de almoço e deslocações para fora dos limites da freguesia. Mário Laranjeira indicou que na sua opinião o episódio foi inventado. Terminada a intervenção de Mário Laranjeira. Pediu a palavra Ricardo Figueiredo para felicitar o executivo e frisar que o bom ambiente entre a equipa beneficiará o seu desempenho.-----

No **primeiro ponto** da ordem de trabalhos, o Presidente da UFPO cumprimentou a Assembleia e o público presente e apresentou algumas informações do executivo sobre a gestão dos trabalhos. Agradeceu a disponibilidade do anterior executivo na resolução de algumas questões pendentes. Referiu que em três meses não foi conseguido executar muitas ações devido ao período de adaptação e à meteorologia por vezes desfavorável. Informou sobre a alteração efetuada aos horários de atendimento da Junta, indicando que os mesmos foram alargados de forma a facilitar os fregueses, especialmente os de mais idade, na resolução das suas questões diárias; Referiu ainda que, com a contratação de uma administrativa, ao abrigo de um contrato de emprego de inserção (CEI) permitiu que estes horários facilitassem a vida aos fregueses da UFPO. O Presidente da UFPO informou que tinham sido reforçados os equipamentos informáticos, atualizando assim

dois computadores e efetuada uma atualização de software. Informou ainda que foram realizadas duas contratações de operacionais/cantoneiros que apresentam mais valias no desempenho das tarefas diárias da UFPO. O Executivo da UFPO contratou empresas externas para efetuar trabalhos de conservação. Foram efetuadas limpezas nos três cemitérios, abriram novas covas, efetuaram limpezas das valas e poda das árvores nos largos das localidades. O executivo informou que tem enviado comunicações à Câmara Municipal de Cantanhede (CMC) e à Inova de forma a colmatar algumas necessidades, foi ainda realçada a cooperação da CMC e da EDP relativamente aos pontos de luz inoperacionais. Foram cedidas gratuitamente, a uma monitora de ginástica as instalações dos dois edifícios da junta para a realização de atividades por parte dos fregueses, situação que não foi aceite por todos os elementos da Assembleia, uma vez que apenas existe isenção de taxas para as associações da freguesia. O Presidente da UFPO informou que iria analisar a situação e propor a celebração de um protocolo com a monitora das atividades. Vítor Folgado informou a Assembleia da proposta apresentada pelo Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) de um Protocolo de Cooperação no âmbito do Projeto ISEC EcoCampus. O ISEC compromete-se a apoiar as localidades da UFPO em limpezas de espaços verdes, manutenção de valas e plantação de árvores. Referiu ainda que, estava a ser estudada a cedência das antigas instalações da Escola Primária da Pena para a nova Associação de Ciclismo criada por Arménio Alves, faltando averiguar a forma como será executado o protocolo entre ambas as partes. Face a esta situação foi sugerido pelo Presidente do Executivo dialogar com a Câmara Municipal de Cantanhede de forma a regularizar todos os protocolos existentes. O Presidente de Junta tomou posse das suas funções como membro da Direção Executiva da Fundação Ferreira Freire no dia vinte e nove de dezembro de dois mil e vinte um. Vítor Folgado informou que tinham sido adquiridos equipamentos de proteção individual para os colaboradores e adquiridas as ferramentas Tomix e soprador. Com as verbas provenientes do anterior executivo, o atual executivo entendeu atribuir subsídios às coletividades que realizaram eventos durante este período, nomeadamente, cem euros ao Grupo Bombarda sobre uma atividade solidária e quinhentos euros ao Centro Cultural e Recreativo da Pena e contribuíram para cabazes fornecidos pela Câmara Municipal de Cantanhede a famílias carenciadas. -----Posto isto, Paulo Santos pediu a palavra e questionou o Executivo se tinha conhecimento de um alinhamento de um muro que andavam a fazer no final da Rua das Tojeiras e que o mesmo não se encontra alinhado com o muro existente. O Presidente da Junta não tinha conhecimento da situação e indicou que iria pôr-se ao corrente da mesma. -----Mário Laranjeira felicitou a limpeza das valas e que não devem ser descurados os becos. Sílvia Toscano agradeceu aos antigos presidentes de Junta, Mário Marques, Marta Carvalho e Alfredo Ferreira que têm sido uma mais valia para o desempenho das atuais funções. -----

No seguimento da reunião a Tesoureira da UFPO, Mónica Pedrosa, informou do saldo existente à data, 470,63€ em numerário e 43 267,86€ no banco, cerca de 37 000€ provenientes do anterior executivo e 23 000€ correspondentes a pagamentos da Câmara Municipal de Cantanhede relativos às obras executadas na Rua da Fonte e Cemitério da Pena pelo anterior executivo. -----

No **ponto dois** da ordem de trabalhos: Apreciação e Votação da Tabela de Taxas e Licenças. Mónica Pedrosa, informou que as alterações efetuadas tiveram por base a consulta das tabelas de outras juntas de freguesia. Paulo Santos pediu a palavra e referiu

que ao baixar as taxas de concessões dos terrenos das sepulturas estavam a comprometer o valor de custo que têm com a execução das fundações das mesmas e questionou o Executivo se apuraram os custos. Mário Laranjeira referiu que ao baixar os valores estavam a incentivar a compra de terrenos em vez de utilizarem os já existentes. Adérito Couceiro tomou a palavra concordando com o que foi referido pelos anteriores elementos, que não fazia sentido baixar as taxas. Após a discussão da mesma, e devido a discordância de elementos da Assembleia, o Presidente do Executivo retirou a proposta apresentada e continuar em vigor a tabela existente até nova reunião. Posta a votação a continuidade da Tabela de Taxas de 2021 foi aprovada com uma abstenção e oito votos a favor.-----

O ponto três: Orçamento da UFPO para o ano de 2022. O Presidente do Executivo justificou alguns valores com o aumento das despesas de pessoal e com a transição de competências da CMC para a UFPO, indicando ainda que o orçamento foi elaborado com a colaboração do contabilista. Paulo Santos questionou o número de colaboradores contratados, o tipo de contrato efetuado e respetiva remuneração. O Presidente do Executivo esclareceu em detalhe o tipo de contratação efetuada aos colaboradores, duração do contrato e valores acordados. Dois colaboradores inscritos no desemprego e a contratação de um elemento que seria remunerado com o equivalente aos valores do único funcionário da Junta.-----

Carolina Costa pediu a palavra e alertou para a existência de uma casa de banho no cemitério de Outil e que este espaço não deve ser esquecido pelo responsável de higienização da UFPO. -----

Ainda sobre a discussão do orçamento, Paulo Santos referiu que a partir de janeiro de 2022, os presidentes de Junta, das freguesias com determinado número de eleitores, têm direito a usufruir de uma redução de horário, sendo o valor pago pelo Fundo de Financiamento das Freguesias, assim o Presidente do Executivo tem direito a execução de funções de Presidente de Junta a meio tempo, ao qual este respondeu que não estava interessado em utilizar esse direito.-----

Perante a análise do Plano Plurianual de Investimentos de 2022, Paulo Santos questionou a verba de 12 500€ atribuída anualmente, por cinco anos, à rubrica Cemitérios – Conservação e Requalificação. Se esta verba era para continuar com as obras do cemitério da Pena. O Presidente da Junta respondeu que era para fazer pequenas obras nos cemitérios da freguesia, que nesta fase não era para a obra do cemitério da Pena. Questionou também, no Orçamento Inicial de Despesa de 2022, a despesa com Eventos Culturais e Desportivos de 6 000€ e ainda a intenção de execução de uma grande obra. Relativamente aos projetos Plurianuais e ainda sobre grandes obras a Presidente da Mesa de Assembleia, Teresa Jorge questionou sobre as britadeiras de Outil e o Tesoureiro da UFPO, Mónica Pedrosa explicou que, de acordo com informação obtida junto da CMC, Dra. Helena Teodósio, que o terreno pertence a um particular da família Louro e por isso não podem ser desenvolvidos projetos nesse espaço. Na dúvida, Mário Laranjeira e Paulo Santos, surpreendidos com o revelado por Mónica Pedrosa e aconselharam ao Executivo a procurar um Solicitador no sentido de, o mais breve possível, colocarem o terreno em propriedade da UFPO por usucapião. Referiu ainda Paulo Santos que sempre ouviu falar que o espaço das Antigas Britadeiras era espaço baldio público, do povo. Chegou a comentar com o anterior Presidente de Junta, Armando Costa, onde lhe foi dito por este que as Britadeiras eram da CMC ou do

povo. Na sua opinião é do conhecimento geral que as Britadeiras são espaço público. O Presidente do Executivo concordou com as sugestões e informou que as grandes obras seriam da responsabilidade da CMC. Posto a votação o Orçamento foi aprovado com seis abstenções e 3 votos a favor. Paulo Santos justifica a sua votação com a elevada percentagem do orçamento dedicada às despesas correntes, com o pessoal e que as obras devem ter maior percentagem. Teresa Jorge justifica a sua votação com a ausência de esclarecimentos por parte do Executivo sobre os documentos apresentados. -----

Paulo Santos referiu também que o Mapa de Pessoal deveria ser discutido num ponto próprio na ordem de trabalhos, assim como o Regimento desta Assembleia de Freguesia. Acrescentou que para introduzir estes novos pontos na ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia deve questionar a Assembleia se concorda com a introdução dos mesmos. Questionada a Assembleia e após concordância da mesma foram introduzidos na ordem de trabalhos os seguinte pontos: -----

Ponto 4: Apreciação, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia de Freguesia

Ponto 5: Apreciação, discussão e aprovação do Mapa de Pessoal para 2022 -----
-

No ponto quatro da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia referiu que o Regimento não sofreu alterações, sendo o mesmo da anterior Assembleia de Freguesia e, não havendo discussão sobre o mesmo, foi aprovado por unanimidade. -----

No ponto cinco da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta, informou que apenas existe um funcionário no quadro, pelo que o mapa de pessoal se resume a um funcionário. Não havendo questões sobre o mesmo foi aprovado com unanimidade. -----

Terminados todos os pontos da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia questionou os elementos da Assembleia de Freguesia se pretendiam obter mais algum esclarecimento e, de uma forma generalizada todos os elementos fizeram votos de um bom ano Novo e reforçaram a ideia de que todos trabalham com um objetivo comum, melhorar a qualidade de vida da nossa população, sem esquecer os compromissos por todos assumidos. Foi dada a palavra ao público, caso quisessem apresentar alguma questão e Marta Carvalho pediu a palavra para felicitar o Executivo da UFPO pelo trabalho desenvolvido nos primeiros três meses de funções e alertar para algumas situações comunicadas por populares embora já o tivesse feito, comunicando as mesmas situações ao executivo e das quais não obteve qualquer resposta, nomeadamente intervenções a executar em diversas ruas da localidade de Portunhos, pontos de iluminação que necessitam de intervenção, o espelho do cruzamento da Rua das Almas com a Rua Dona Antónia que não se encontra bem orientado. Apoiou a opinião de Paulo Santos relativamente ao valor da venda das sepulturas. Questionou o Executivo relativamente ao número de telemóvel que estava a ser utilizado, e o porquê de não ter sido mantido o mesmo número, uma vez que já era do conhecimento público; Marta Carvalho foi esclarecida por Paulo Santos, que referiu que, uma vez que já possuía o mesmo número de telemóvel há oito anos e o utilizava

para fins pessoais, o anterior Executivo optou por adquirir novos cartões de telemóvel para o novo Executivo. O Presidente do Executivo agradeceu a sua intervenção e as sugestões, no entanto esclareceu que, em apenas três meses, não foi possível dar resposta a todas as solicitações. Bruno Pinto pediu a palavra, cumprimentando em primeiro lugar os presentes e pediu esclarecimentos sobre a não leitura das atas no início das sessões. A presidente da Assembleia esclareceu que esta decisão foi aprovada pelos elementos da Assembleia e informou que as mesmas estarão disponíveis para consulta no site da UFPO e nas instalações dos edifícios da Junta. De seguida, Adriana Pinto questionou sobre o regimento, alegando desconhecimento do mesmo, e solicitou informações sobre a Tabela de Taxas, nomeadamente o de existir uma taxa de utilização da Capela Mortuária de Outil e não existir na Capela da Pena, tendo sido esclarecida por Paulo Santos que essa taxa já vem de anteriores mandatos, em que fora celebrado protocolo entre a antiga Junta de Freguesia de Outil e a Fábrica da Igreja, onde refere que a Junta de Freguesia é a responsável pelo espaço. No caso da Capela de Pena é a Fábrica da Igreja que zela pela mesma.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de analisada e aprovada por todos os elementos da Assembleia de Freguesia será assinada pelos membros da Mesa de Assembleia. -----

A Presidente da Assembleia _____

O Primeiro Secretário _____

A Segunda Secretária _____